

OK

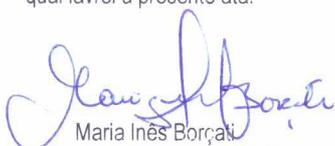


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
CONSELHO DE ENSINO – CONEN

ATA DA V SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO - CONEN
RIO DE JANEIRO, 04/10/2016.

5 Às treze horas e trinta e cinco minutos do dia vinte e quatro do mês de outubro do ano dois mil e dezesseis, no auditório dois da unidade Maracanã, realizou-se a quinta sessão ordinária do Conselho de Ensino. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Waltencir dos Santos Andrade, Caio César Castro da Silva, Rosana Dischinger Miranda, Liliane da Costa Dias, Juarez de Jesus Oliveira, Luis Fernando dos Santos, Magda Lauri Gomes Leite, Miriam Carmen Maciel da Nóbrega Pacheco, Sarah Rodrigues Machado e Cristina Gomes de Souza. Como convidados estiveram presentes os seguintes professores: Gustavo Paiva Guedes e Silva, Chefe do Departamento de Ciência da Computação; Fabiano Alves de Oliveira, Diretor da unidade Valença; Ronney Arismel Mancebo Boloy, Gerente Acadêmico da Unidade Angra dos Reis; Maria Cristina José Soares, chefe do Departamento de Engenharia Ambiental; Allan Fonseca da Silva; Thiago Rodrigues da Silva; Maria José dos Santos e Luiza Cantuária Costa. Iniciando a senhora presidente cumprimentou a todos e encaminhou a ata da quarta sessão ordinária que foi aprovada por unanimidade. Informou também que os dois últimos itens da ordem do dia ficarão para próxima reunião por não terem sido finalizados pelas comissões. A seguir falou sobre os projetos pedagógicos dos cursos e do grupo de trabalho formado por pedagogas lotado na Diretoria de Ensino cuja função dentre outras é analisar os PPCs de todos os cursos ministrados no sistema Cefet. Continuando, passou a palavra ao Prof. Gustavo para apresentação do Projeto Pedagógico do curso de Ciência da Computação, ministrado na unidade Maracanã, **item um** da ordem do dia. Após a exposição do professor, a conselheira Rosana o parabenizou pelo documento e destacou o foco generalista da proposta. Outros aspectos foram enfatizados como, necessidade de atualização dos PPCs pela Coordenação dos Cursos de Graduação - COGRA, indicação de um prazo de validade, mudanças dos códigos das disciplinas, necessidade de atualização de dados institucionais, carga horária do curso. A Prof.ª Gisele lembrou que as alterações sugeridas não alteram o conteúdo ou outro qualquer item que impeça a aprovação do curso por ocasião da avaliação do MEC e apontou alguns itens que os avaliadores consideram relevantes. Colocou que um dos itens verificados pelos avaliadores é o acesso às informações do curso e que este deve estar contido no seu projeto pedagógico. Um novo item exigido é com relação ao Transtorno do Espectro Autista – TEA, que também deve estar no PPC. Finalizando a Prof.ª Gisele avaliou o documento como muito bom e completo. Ressaltou que o curso está em fase de avaliação e o PPC logo estará disponível para consulta. A conselheira Miriam falou do PDI que foi aprovado pelo CODIR com a observação de atualizar todos dados pontuados naquela reunião e a professora Gisele complementou dizendo que um projeto de curso não é algo engessado e deve ser constantemente atualizado. Dessa forma o projeto foi aprovado por unanimidade, com as devidas sugestões. Em seguida passou a palavra a Prof.ª Maria Cristina para apresentar o Projeto Pedagógico do curso de Engenharia Ambiental, **item dois** da ordem do dia. A professora iniciou sua fala apontando a não atualização de alguns dados e informou o porquê. Apresentou o documento e deu destaque às atividades complementares e disciplinas optativas. Informou a carga horária do curso e a visão do MEC sobre este assunto. A Prof.ª Gisele parabenizou a construção do projeto e sugeriu inserir os dois novos requisitos legais, ou seja, revisar o documento à luz dessas novas indicações. A conselheira Rosana deu uma sugestão com relação ao início do texto: ao invés de começar com "Hoje..." começar com "Em (mês) de (ano)..." Sem mais a presidente encaminhou a aprovação do Projeto Pedagógico do curso de Engenharia Ambiental que foi por todos aprovado. Assunto encerrado passou-se ao **item três** da ordem do dia: Alteração do Módulo de Aula para quarenta e cinco minutos – campus Valença. Para defesa da proposta a Prof.ª Gisele passou a palavra ao Prof. Fabiano, diretor do campus. Dentre os motivos expostos falou das dificuldades econômicas dos alunos e também das dificuldades de locomoção daqueles alunos que moram mais distantes da unidade. Falou do sistema de transporte urbano na região que é bastante deficitário. A Prof.ª Gisele comentou as diferentes realidades entre as unidades e frisou que o importante e exigido é a integralização da carga horária. A Prof.ª Cristina arguiu sobre alteração nos créditos e o Prof. Fabiano disse que será feito junto com a DTINF. O conselheiro Luis Fernando perguntou sobre estrutura física da unidade e se havia alguma dificuldade com relação a isso. O Prof. Fabiano informou que conseguiu uma verba através de emenda parlamentar junto aos parlamentares e não do MEC para construção de mais um prédio, que atenderá às necessidades de espaço da unidade de Valença. Observou ainda que está em busca de recursos alternativos. O Prof. Waltencir ponderou que nesta redução de tempo de aula quem perde é o aluno, perguntou se não seria melhor investir num bandeirão para os alunos e sugeriu que seja feita uma avaliação após um tempo do novo horário, seus benefícios e desvantagens. O Prof. Juarez falou da sua experiência no Maracanã e como tem feito para contornar os atrasos dos alunos. O Prof. Caio perguntou se as aulas continuarão aos sábados e o Prof. Fabiano explicou que as aulas aos sábados são para completar os dias letivos exigidos. Também foram feitas perguntas sobre as disciplinas filosofia e sociologia o que foi devidamente esclarecido pelo expositor. A Prof.ª Gisele ressaltou a importância de se manter a carga horária mínima estipulada em lei e observou que a Diren orienta trabalhar próximo a carga horária mínima. O conselheiro Waltencir sugeriu deixar bem claro no documento a característica regional que levou à opção por esse tempo de aula. O Prof. Fabiano disse que será colocado e se colocou à disposição para apresentar uma avaliação dos resultados daqui a dois anos aproximadamente. Com as dúvidas esclarecidas a proposta foi aprovada por unanimidade. Seguindo, o Prof. Fabiano passou ao **item quatro** da ordem do dia: Alteração da duração dos cursos Técnico em Alimentos e Técnico em Química ministrados na unidade Valença, passando de quatro para três anos. O Prof. Fabiano justificou a redução e falou do estudo feito sobre o assunto. Falou do enxugamento da grade e de algumas disciplinas que estariam duplicadas. Admitiu que o curso ficará mais moderno e melhorado que a versão anterior. O Prof. Juarez arguiu sobre estágio. Foi respondido, e o Prof. Fabiano ratificou a pouca capacidade do município em absorver estagiários, e diante disso colocou que foi feito um estudo sobre como cumprir a carga horária de estágio na própria unidade além de contemplar outras atividades que poderão contar como prática profissional. Informou que trará os PPCs na próxima reunião. Sugeriu a leitura da coleção "Um salto para o futuro" uma vez que ajudou muito na construção da proposta ora

65 apresentada. A Prof.^a Gisele parabenizou pelo documento apresentado e o colocou em regime de aprovação o que foi confirmado por todos os presentes. Continuando passou-se ao **item cinco** da ordem do dia: Redução do número de vagas ofertadas nos cursos Técnico em Alimentos e Técnico em Química ministrados na unidade Valença. O Prof. Fabiano argumentou que a diminuição das vagas redundará numa melhoria do ensino. Falou dos materiais utilizados nos laboratórios e os riscos que se corre quando se tem um número grande de alunos nos experimentos. Disse ainda que a ideia é formar grupos menores, em torno de quinze alunos. O conselheiro Luis Fernando perguntou se já existe algum estudo com relação aos alunos egressos no mercado de trabalho. O diretor da unidade, Prof. Fabiano comentou que a maioria está nas universidades, mas que o grande desafio é tornar a unidade visível é mostrar ao mundo o CEFET Valença. A conselheira Sarah perguntou sobre evasão e a Prof.^a Camila, da unidade Valença, disse que está sendo feita uma pesquisa sobre o motivo da evasão e que em paralelo acontece uma avaliação institucional sobre o que os alunos acham da instituição e os problemas que enxergam na unidade com o objetivo de estabelecer ações de permanência do aluno até a conclusão do curso. A Prof.^a Gisele chamou atenção para o fórum de ensino que acontecerá na unidade Maracanã onde um dos temas a ser tratado é evasão e disse que espera a participação de todas as unidades, pois será oportunizada a apresentação e reflexão dos números de cada unidade, suas dificuldades e estratégias. Esclarecidas as dúvidas e esgotados os comentários a proposta foi aprovada por unanimidade. A seguir passou-se ao **item seis** da ordem do dia: Dupla Titulação – unidade Angra dos Reis. A senhora presidente passou a palavra ao Prof. Ronney, Gerente Acadêmico da citada unidade. Iniciou falando sobre evasão e citou a implantação de projetos como, Enactus, Baja, Barco a vela movido a energia solar, todos com o objetivo de manter o aluno na unidade. Falou sobre a ideia do diretor da unidade que é a internacionalização do ensino. Comentou sobre o Instituto Politécnico de Bragança em Portugal e do quanto investem nesse tipo de projeto. Segundo o Prof. Ronney o que se pretende ao trazer o assunto para este conselho é implantar um projeto piloto começando pela unidade Angra dos Reis, onde serão recebidos alunos portugueses e também encaminhados alunos brasileiros a Portugal. Falou das dificuldades da unidade por não ter um restaurante e também por não ter alojamento para os alunos. Informou que partindo desses entraves foi feito um contato com a Eletronuclear que se interessou pelo projeto e se prontificou a assumir alimentação e hospedagem dos alunos que chegarão. A Prof.^a Rosana perguntou sobre validação do diploma e foi esclarecido pelo gerente acadêmico. Perguntou também se o aluno que for para o Instituto Politécnico de Bragança receberá bolsa. Foi informada que não e diante disso sugeriu dar ciência aos alunos. O conselheiro Luis Fernando perguntou sobre co-orientação, carga horária das disciplinas e sobre a possibilidade de agrupar engenharia metalúrgica com engenharia de materiais área em que Portugal é muito forte. Todos os questionamentos foram devidamente esclarecidos pelo Prof. Ronney. Outra vantagem para o aluno é que se ele não fizer o estágio supervisionado aqui poderá fazer no Instituto Politécnico de Bragança – IPB ou desenvolver um projeto de pesquisa em uma instituição parceira do IPB na Europa com bolsa do Erasmus Mundus que é um programa de mobilidade criado e financiado pela união europeia. A conselheira Rosana abordou questões como, choque de horário para os estudantes portugueses que vierem para o Brasil e também sobre reprovação do aluno que estiver participando do projeto, critérios para participar do programa, por exemplo, CR e sugeriu colocar as regras no edital. A Prof.^a Gisele indicou a formação de uma comissão para analisar o material apresentado tanto da área de mecânica quanto de elétrica e marcar uma reunião extraordinária para finalização e aprovação do documento. Assim a comissão ficou assim constituída: Prof.^a Rosana, Prof.^a Gisele e o Prof. Luis Fernando. As conselheiras suplentes professoras Magda e Cristina ficaram de consultar seus titulares a fim de saber se eles gostariam de participar da comissão. A conselheira Sarah perguntou sobre regras de estágio e a senhora presidente explicou que se trata da graduação e que devem ser seguidas as normas legais do CEFET. Passando ao item **assuntos gerais** a Prof.^a Gisele convidou a todos para o fórum do dia dezoito que tratará de evasão e retenção. A Prof.^a Miriam ratificou a importância de se discutir a evasão principalmente por conta do jubramento que segundo ela deve existir mas dentro de parâmetros estabelecidos e sem falhas afim de evitar qualquer problema com o Ministério Público. A Prof.^a Gisele comentou que o aluno da graduação tem cinco anos para concluir seu curso e ele só será jubilado se ultrapassar o limite de nove anos. Destacou a importância de se pedir correções a área de informática quando erros forem detectados no sistema. Assunto esgotado e não havendo mais nada a ser tratado a senhora presidente encerrou a sessão da qual lavrei a presente ata.

105
110 
Maria Inês Borçati
Secretária do Conselho de Ensino


Gisele Maria Ribeiro Vieira
Presidente do Conselho de Ensino

Maria Inês Borçati
Técnica em Assuntos Educacionais
CEFET/RJ – DIREN – GABIN
Matrícula SIAPE: 051218

Gisele M^a Ribeiro Vieira
Diretora de Ensino
SIAPE: 1551825
CEFET/RJ